

Mauro Mota – A divina mentira

Eu dizia:

“Quando ela partir eu hei de chorar tanto...

Serei a imagem da melancolia

toda cheia de pranto...”

No entanto,

uma lágrima, sequer, dos meus olhos caiu...

Eu não senti saudade – a mais leve emoção! –

– Quando ela partiu

levou meu coração!...

Mauro Mota, Poemas da Juventude